

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v7n3a2025.68>

## O podcast e a influência na aprendizagem para estudantes de medicina: um relato de experiência

Gisele Costa Simões de Lima<sup>1</sup>; Sophia Casella Mattiello<sup>1</sup>; Cristiane Tefé Silva<sup>2</sup>.

O processo de aprendizagem nos cursos de Medicina, está cada vez mais em busca de encontrar metodologias ativas que coloquem os estudantes como protagonistas na edificação do conhecimento médico, pois o processo de ensino-aprendizagem se dá de maneira complexa, não linear e possui caráter dinâmico, fazendo com que seja necessário ações direcionadas para a participação ativa dos alunos (Camargo e Daros, 2018).

O ensino tradicional limita os estudantes ao papel de receptores passivos de informações e impedindo que se reconheçam como produtores de conhecimento. Em contrapartida, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem promovem o engajamento dos alunos, incentivando a autonomia e a interação com professores e colegas. Assim, tal abordagem favorece experiências de aprendizagem mais significativas e profundas (Marques et al., 2021).

Sob essa mesma perspectiva, segundo Lorena et al. (2019), na atualidade, as principais tendências na educação em saúde têm enfatizado a aprendizagem centrada no estudante, colocando-o como protagonista do próprio processo educativo. Isso tem impulsionado a transição de uma postura passiva para uma atuação mais ativa no aprendizado. Desse modo, as metodologias ativas são de extrema importância para atender às demandas e desafios atuais da educação. Um exemplo de recurso que pode contribuir para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico são os podcasts.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: gisele.costa.simo.es.de.lima@gmail.com

<sup>2</sup>Docentes do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: cristiane.silva@baraodemaua.br

Atualmente, a comunicação digital vem crescendo na transformação da educação e da prática médica. Um estudo recente sobre o uso de mídias sociais no ensino da Medicina revelou que os podcasts estão entre as três plataformas mais empregadas para a disseminação da Medicina Baseada em Evidências e no compartilhamento de conteúdos educacionais (Sterling et al., 2017).

Além disso, dentro do contexto de um mundo pós globalização, o podcast se torna um recurso prático e acessível, que auxilia positivamente na propagação da informação, uma vez que pode ser facilmente reproduzido por aplicativos digitais e/ou baixado diretamente nos dispositivos móveis. Desse modo, o podcast possui um papel significativo na trajetória acadêmica e formação de estudantes, destacando sua importância como uma mídia de crescimento (Quintino et al., 2021).

Assim, o presente Relato de Experiência tem como objetivo relatar vivências de estudantes de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, na participação do “Podnóstico”, um podcast que aborda várias temáticas sobre Medicina e como tal participação contribuiu positivamente na esfera do ensino-aprendizagem.

O “Podnóstico” foi uma iniciativa dos estudantes do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, através de um projeto de extensão, e sob supervisão de um docente, que retrata diversas temáticas no âmbito da saúde, abordando sobre casos clínicos e abrangendo as principais áreas da medicina, como: clínica médica, cirurgia, pediatria, medicina preventiva e ginecologia e obstetrícia. Criado em 2022 por alunos da instituição, atualmente conta com mais de 30 episódios lançados. As gravações ocorrem no estúdio do Centro Universitário Barão de Mauá, com auxílio de técnicos da área de Comunicação e participação ativa dos alunos na exposição dos conteúdos.

Os episódios são desenvolvidos a partir da escolha de um tema que tenha relevância no cenário atual e do convite a um profissional da área da saúde, com experiência no assunto. Com base em materiais com respaldo científico, o roteiro é elaborado com perguntas pertinentes à entrevista, de caráter subjetivo, que buscam apresentar o conteúdo de forma informal e acessível.

Durante as gravações, as quais ocorrem no Estúdio de Audiovisual da escola Liceu Albert Sabin, a participação dos estudantes no “Podnóstico” contribuiu para um maior contato dos mesmos com temas relacionados às principais áreas da Medicina,

em um âmbito diferente e inovador, onde há o diálogo diretamente com o profissional de forma descontraída. Desse modo, o aluno se sente livre para questionar sobre questões próprias e complementar a entrevista com seus conhecimentos, sendo um ótimo exemplo de metodologia ativa.

Após a gravação, os episódios passam por um processo de edição, onde são feitos cortes, adicionado uma vinheta de abertura e corrigido algum possível erro de áudio. Por fim, os episódios são disponibilizados gratuitamente no “Spotify” para toda a população. O projeto utiliza da plataforma para que os episódios sejam disponibilizados gratuitamente para a comunidade, tendo como público-alvo estudantes de medicina e médicos formados, e preconizando que os episódios tenham uma duração média de 30 minutos, assim, facilitando seu acesso.

Assim, ao participar da organização e da gravação dos episódios, os alunos além de aprenderem mais sobre os conteúdos, desenvolvem autonomia, ao serem os responsáveis pela preparação do roteiro e estruturação dos episódios, oratória, adaptabilidade, trabalho em equipe e gestão do tempo.

Ademais, o podcast é um recurso didático eficaz no ensino superior, pois permite que os alunos complementem seus estudos de forma remota, a qualquer momento e lugar, usando apenas um dispositivo com acesso à internet, tornando-se uma ferramenta pedagógica flexível.

Portanto, conclui-se que o desenvolvimento de podcasts como recursos para a área da educação é tido como um instrumento benéfico, permitindo que os estudantes sejam colocados em uma posição de protagonismo na edificação do conhecimento dentro da medicina.

Para os ouvintes, se dá como uma excelente ferramenta de apoio externo, que auxilia complementando os referenciais teóricos aprendidos em sala de aula, de uma maneira lúdica. Já para os apresentadores, além de reforçar e ampliar os conhecimentos prévios, desenvolvem-se técnicas como a oratória, o debate e a organização.

Por fim, em ambos os casos, é possível afirmar que o podcast se consolida como uma ferramenta poderosa no estímulo à autonomia estudantil, promovendo o protagonismo dos alunos em seu próprio processo de ensino-aprendizagem, ao possibilitar uma participação ativa, crítica e criativa na construção do conhecimento.

Conflito de interesses: os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

Palavras-chave: podcast, aprendizagem, medicina.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN 978-85-8429-116-8.

LORENA, S. B. et al. Análise do acesso à informação acadêmica entre estudantes de medicina inseridos numa metodologia ativa de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 4, p. 176–186, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20190037>. Acesso em: 13 maio 2025.

MARQUES, H. R. et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 3, p. 718–741, nov. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772021000300005>. Acesso em: 13 maio 2025.

QUINTINO, C. L. et al. Consumo de podcasts jornalísticos no cotidiano de jovens universitários brasileiros. **Comunicação Pública**, Brasília, v. 16, n. 31, p. 1-31, 15 dez. 2021.

STERLING, M., LEUNG, P., WRIGHT, D., & BISHOP, T. F. (2017). The Use of Social Media in Graduate Medical Education: A Systematic Review. **Academic medicine: journal of the Association of American Medical Colleges**, 92(7), 1043–1056. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000001617>.